

Dst group constrói primeira central fotovoltaica em estrutura flutuante em Portugal

19 de Dezembro, 2018

O dstgroup, através das participadas dst sa e dstsolar, refere em comunicado que foi o vencedor do concurso público para a construção de uma Central Fotovoltaica em Cuba, no distrito de Beja, lançado pela EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva. Para além do projeto de execução e da empreitada de construção, o dstgroup ficará ainda responsável pela operação e manutenção da central pelo prazo de três anos, após a entrada em exploração.

Avaliada em 1 055 646 euros, a empreitada contempla a instalação de 3024 painéis fotovoltaicos, numa área de 10200 m², que permitirá a produção de 1.735.981kWh . Será a primeira instalação de 1MW em estrutura flutuante numa estação elevatória a ser construída em Portugal.

Para José Teixeira, presidente do Conselho de Administração do grupo dst, a obra assume particular relevância por ser, entre outras razões, o primeiro projeto fotovoltaico a ser implementado numa estrutura flutuante em Portugal. “Estamos muito entusiasmados com este projeto, porque se trata de uma empreitada com um enquadramento de construção muito particular, que assenta pela primeira vez em território nacional a execução de uma central fotovoltaica num piso flutuante. Está no nosso ADN sermos pioneiros e sermos primeiros, daí o entusiasmo”, refere.

Por outro lado, adianta, “trata-se também de um projeto ambientalmente responsável, que permitirá a redução da emissão de 816 toneladas de dióxido de carbono, por ano. No nosso grupo abraçamos com particular afinco esta área da sustentabilidade ambiental, na qual temos, de resto, investido nos últimos anos, e acredito, por isso, que a execução deste projeto por parte do consórcio dstsolar/dst sa é o resultado do empenho e do esforço diário no desenvolvimento de soluções competitivas e que acrescentam valor ao mercado”, conclui.